
	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

Versão: 2.0 Data de emissão: 19-01-2016

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO:** Fuels, Diesel, Destillate Fuel, Thin Fuel, Heavy Gasoil**Nome Comercial:** Fuelóleo n.º3**REGISTO REACH:**Número de Registo: Ver secção 16.Número CE: 269-822-7Número CAS: 68334-30-5**1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:**Utilizações Previstas:

- Utilização como combustível. Industrial

Utilizações desaconselhadas:

- Este produto não é recomendado para qualquer utilização diferente da utilização identificada e anteriormente listada. Se a sua utilização não é coberta, entre em contacto com o fornecedor da ficha de dados de segurança.

**1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**

ECOSLOPS, Portugal S.A – Edifício Z.I.L.S. Monte Feio, Apartado 138 – 7520-902 SINES

Telefone: (+351) 269 870 330 – Fax: (+351) 269 818 414

**1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:****(+351) 808 250 143** (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS****2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:****Tipo de substância:** UVCB**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP/GHS]:**

Acute Tox. 4, H332

Skin Irrit. 2, H315

Asp. Tox. 1, H304

Carc. 2, H351

STOT Rep. Exp. 2, H373

Aquatic Chronic 2, H411

*Ver secção 16 para texto completo das advertências de perigo H***2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:**Pictograma(s) de Perigo**Palavra Sinal:** PERIGO**Advertências de perigo:**

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315: Provoca irritação cutânea.

H332: Nocivo por inalação.

H351: Suspeito de provocar cancro.



H373: Pode afetar os órgãos (Timo, Fígado, Medula óssea, Pulmões) após exposição prolongada ou repetida.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Recomendações de prudência:****Prevenção**

P260: Não respirar as névoas/vapores/aerossóis.

P273: Evitar a libertação para o ambiente.

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

#### Resposta

P301 +P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou ajuda médica especializada.

P331: NÃO provocar o vômito.

P332+P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

#### Armazenamento

P405: Armazenar em local fechado à chave.

#### Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos aplicáveis.

#### Informações suplementares:

Não aplicável

### 2.3 OUTROS PERIGOS:

Preenche os critérios de substância PTB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (EC) Nº 1907/2006:

Não

Preenche os critérios de substância mPvB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (EC) Nº 1907/2006:

Não

#### Outros perigos que não resultam na classificação:

Podem-se acumular concentrações perigosas de sulfureto de hidrogénio (H<sub>2</sub>S) no espaço vazio de reservatórios de armazenagem. Devem ser seguidos rigorosos procedimentos de segurança para abertura e entrada em reservatórios que contenham esta substância, de modo a evitar a inalação deste gás tóxico.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

### 3.1 SUBSTÂNCIAS:

Este produto é uma substância UVCB

#### Descrição química:

Combinação complexa de hidrocarbonetos, com gama de carbono normalmente entre C15 e C17. Destilado com viscosidade cinemática entre 7 e 20 mm<sup>2</sup>/s a 40°C.

#### Componentes:

Produto/Componente	Identificadores	%	Classificação
			GHS/CLP
Fuels, diesel	EC: 269-822-7 CAS: 68334-30-5 Índice: 649-224-00-6	100	Acute Tox. 4 H332 Skin Irrit. 2 H315 Asp. Tox. 1 H304 Carc. 2 H351 STOT Rep. Exp. 2 H373 Aquatic Chronic 2 H411

#### Informações Adicionais:

Ver secção 16 para texto completo das advertências de perigo H.

### 3.2 MISTURAS:



Não aplicável.

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

Aviso antes da intervenção: Podem-se acumular concentrações perigosas de sulfureto de hidrogénio (H<sub>2</sub>S) no espaço vazio de reservatórios de armazenagem da substância.

Via de exposição	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	Remoção da vítima para local fresco e arejado mantendo-a em posição confortável para respirar. Se a vítima estiver inconsciente e não respirar, garantir que o canal respiratório está desobstruído para aplicação de respiração artificial (por pessoa com formação adequada).

	<p>NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos</p>	
---	---	---

	<p>Se a vítima estiver inconsciente e a respirar, colocar em posição de recuperação. Procure assistência médica.</p>
<p>Pele:</p>	<p>Remover imediatamente o vestuário e o calçado contaminado e coloque-os em segurança. Lavar as áreas afetadas com água abundante e sabão neutro, ou outro produto reconhecidamente indicado para limpeza da pele. Nunca use gasolina, querosene ou outros solventes para lavar a pele contaminada. Procure assistência médica se ocorrer irritação, vermelhidão ou inchaço na pele. Aquando da utilização de aparelhos de alta pressão o contacto pode originar penetração na pele. Procure de imediato assistência médica, não esperar que se desenvolvam sintomas. Para queimaduras menores: arrefeça a queimadura com recurso a água fria corrente pelo menos durante 5 minutos. Não use gelo. Para queimaduras graves deve ser providenciada assistência médica de imediato. Não tente remover porções de roupa colada à pele queimada.</p>
<p>Olhos:</p>	<p>Enxague cuidadosamente com água limpa durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível e continue a enxaguar. Se a irritação, visão turva, vermelhidão ou inchaço persistirem deve contactar assistência médica especializada. Se o produto quente entrar em contacto com os olhos, deve ser arrefecido imediatamente usando água fria abundante. Contactar imediatamente pessoal médico especializado.</p>
<p>Ingestão:</p>	<p>Em caso de ingestão, deve ser sempre assumido que existiu aspiração. Procure assistência médica imediata. Lave a boca com água abundante. Não induzir o vômito. Manter a vítima em repouso e em posição adequada para respirar. Nunca administrar nada pela boca a uma vítima inconsciente.</p>

**PROTEÇÃO DOS SOCORRISTAS:**

Nenhuma ação deve ser tomada se existir perigo pessoal, ou se não possuir formação adequada. Se suspeitar a existência de fumos, névoas ou vapores, devem ser usados aparelhos de respiração autónoma. Pode ser perigoso aplicar respiração boca a boca.

**4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:**

Via de exposição	Descrição dos efeitos e sintomas mais importantes
Inalação:	Irritação do trato respiratório por inalação excessiva de fumos, névoas ou vapores.
Pele:	Exposição prolongada ou repetida pode originar pele seca, irritada e vermelhidão. Pode causar queimaduras em contacto com o produto a alta temperatura.
Olhos:	Não são conhecidos sintomas significantes para além de irritação ligeira. Pode causar queimaduras graves em contacto com o produto a alta temperatura.
Ingestão:	Não são conhecidos sintomas significantes. A ocorrerem deverão ser náuseas e/ou diarreia.

**4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS**

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Em caso de ingestão ou inalação em larga escala contactar ajuda especializada no Centro de Informação Antivenenos.

Tratamentos Específicos:

Não disponível.



**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

**AVISO:** Todas as ações só devem ser tomadas quando não envolvam risco pessoal, e por pessoal com formação adequada

**5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:**

Meios adequados:

- Espumífero (apenas pessoal com formação adequada)
- Neblina de água (apenas pessoal com formação adequada)
- Pó Químico
- Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>)

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

- Outros gases inertes (sujeito a regulamentação própria)
- Areia (aplicável em pequenos incêndios)

Meios inadequados:

- Não usar jato de água diretamente no produto a arder
- O uso de espuma e água na mesma superfície deve ser evitado, para prevenir a destruição da espuma pela água.

## 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Em caso de incêndio ou em caso de aquecimento do produto, a pressão aumenta e no caso de armazenamento em recipientes estes podem explodir.

### Produtos da Combustão

A combustão incompleta desta substância pode libertar para atmosfera uma complexa mistura de partículas líquidas e sólidas e também gases, nomeadamente:

- Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>) e Monóxido de Carbono (CO)

Para esta substância não se prevê a existência de compostos de enxofre, no entanto convém referir que os produtos da combustão podem incluir sulfureto de hidrogénio (H<sub>2</sub>S), óxidos de enxofre (SO<sub>x</sub>) e ácido sulfúrico (H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>).

## 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

### Ações de proteção:

Em caso de incêndio, isole a zona e mande evacuar todas as pessoas presentes nas imediações do incidente.

### Equipamento de proteção:

Em caso de grandes incêndios ou em espaços confinados ou pobremente ventilados, o pessoal de combate ao incêndio deve usar vestuário de proteção resistente ao fogo e aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto (ARICA). O vestuário de proteção (incluindo capacetes, calçado e luvas) de acordo com a norma europeia EN 469 providencia um nível básico em incidentes químicos.

## SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

**AVISO:** Todas as ações só devem ser tomadas quando não envolvam risco pessoal, e por pessoal com formação adequada

### 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

#### Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Evacuar as áreas na envolvente do incidente. Mantenha as pessoas desnecessárias e não equipadas corretamente, afastadas da zona do incidente. Coloque-se a favor do vento. Evite contacto direto com o produto. Em caso de fugas em larga escala avise os ocupantes de zonas descendentes. Alerta o pessoal afeto à emergência. Elimine, se possível, todas as fontes de ignição (ex.: elétricas, faíscas, chamas). Providencie ventilação adequada ou use equipamento de respiração.

#### Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Ver as informações disponibilizadas na Secção 8. relativa a meios adequados e não adequados. Ver também a informação descrita em "Pessoal de não emergência".

### 6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evite a dispersão e escorrência de produto pelo solo, cursos de água superficiais e subterrâneos, drenagens e esgotos. Recolha o produto libertado/derramado. Informe as autoridades relevantes de acordo com a legislação aplicável.



### 6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

#### Derramamentos em terra:

Suster a fuga, se for possível de o fazer em segurança. Devem ser utilizados materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terras diatomáceas etc.) para contenção e recolha do produto derramado. Transferir para recipientes adequados ao seu encaminhamento para destino licenciado de recuperação ou eliminação de resíduos.

#### Derramamentos no mar:

Suster o produto com barreiras flutuantes ou outro equipamento adequado. Recolher o produto derramado (recurso a meios mecânicos em caso de grandes derrames) para recipientes adequados para posterior

	<p>NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos</p>	
---	---	---

encaminhamento destino licenciado de recuperação ou eliminação de resíduos. O uso de dispersantes deve ser usado apenas com conselho especializado e após aprovação das autoridades locais.

#### 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Ver Secção 1 para contacto de emergência;

Ver Secção 8 para informação de materiais e equipamentos de proteção apropriados;

Ver Secção 13 para informação adicional sobre o tratamento de resíduos.

### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

*A informação nesta secção contém recomendações e orientações genéricas.*

#### 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

##### Medidas de proteção:

Utilização de equipamento de proteção adequado (ver Secção 8). Não manuseie até ler e entender todas as precauções de segurança. Evite o contacto do produto com a pele e olhos. Devem-se tomar precauções adicionais ao manusear o produto aquecido. Não ingira. Não respire os vapores, poeiras ou fumos. Evite a libertação para o ambiente. Embora não seja expectável, podem acumular-se concentrações perigosas de sulfureto de hidrogénio (H<sub>2</sub>S) no espaço vazio de reservatórios de armazenagem da substância e portanto devem ser seguidas as recomendações de segurança para abertura de entrada em espaços de armazenamento, a fim de evitar a inalação deste gás tóxico.

##### Recomendações gerais de higiene:

Os materiais contaminados não devem permanecer perto de locais de trabalho. Deve ser proibido comer, beber e fumar em áreas onde a substância é manuseada, armazenada ou processada. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a face antes de comer, beber ou fumar. O vestuário e equipamento de proteção contaminado devem ser removidos antes de entrar em áreas de alimentação.

#### 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

##### Recomendações Gerais:

A área de armazenagem, o desenho dos reservatórios, o equipamento e os procedimentos operativos, devem estar de acordo com a legislação específica em vigor.

As instalações de armazenagem devem ser projetadas com bacias de retenção, a fim de evitar contaminação do solo e de linhas de água, em caso de fugas e derrames.

A limpeza, inspeção e manutenção da estrutura interna de tanques de armazenamento deve ser feita apenas por pessoal devidamente equipado e qualificado como definido pelas autoridades nacionais e pelos regulamentos da empresa.

Manter longe de fontes de ignição e agentes oxidantes.

##### Materiais recomendados para o armazenamento:

Recipientes ou interior de embalagens de aço carbono ou aço inoxidável.

##### Materiais inapropriados para o armazenamento:

Alguns materiais sintéticos constituintes de embalagens ou revestimentos podem ser inadequados para armazenagem da substância, dependendo do material e uso pretendido. A compatibilidade deve ser verificada com o fabricante.

**Quantidades limite:** Diretiva 2012/18/UE – D.L. 150/2015 de 5 de Agosto (Seveso III)

Limite inferior: 2 500 t, Limite superior: 25 000 t



#### 7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Não existem recomendações particulares distintas das já indicadas.

### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

##### Valores limite de exposição profissional (VLE):

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

Ingredientes perigosos	VLE-MP <sup>1</sup>		VLE-CD <sup>2</sup>		Bases do VLE	Fonte
	ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>		
Gasóleo	-	100	-	-	Dermatose	NP 1796/2007

<sup>1</sup> Média ponderada: Medido ou calculado em relação a um período de referência de 8 horas em média ponderada

<sup>2</sup> Curta duração: Valor limite acima do qual não deve ocorrer exposição e relacionado com um período de 15 minutos

**Procedimentos de controlo recomendados:**

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológica, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de proteção respiratória. Importa referir à norma europeia EN 689 para métodos de avaliação da exposição por inalação a agentes químicos e a documentos nacionais de orientação para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

**Nível derivado sem efeitos para os trabalhadores (DNEL)**

Não disponível

**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Não disponível

**8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO**

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL:**

Devem ser utilizados processos enclausurados, ventilação local ou outros controlos de engenharia de forma a manter os trabalhadores abaixo dos valores limite de exposição a contaminantes atmosféricos.

Os gases, vapores ou poeiras também devem ser mantidos abaixo dos limites mínimos de explosividade. Use sistemas de ventilação antideflagrantes.

**Medidas de Proteção Individual:**

**Medidas de Higiene:** Lave as mãos, os antebraços e a face com água corrente após manusear a substância. Devem ser adotadas medidas e técnicas que permitam a correta remoção da contaminação do vestuário utilizado. O vestuário deve ser lavado antes da sua reutilização. Assegure que existem lava-olhos e chuveiros de emergência em locais próximos, de zonas de manuseamento da substância.

**a) Proteção ocular/facial:** Use óculos de segurança com proteções laterais para produtos químicos (EN166). Em locais onde se preveja a ocorrência de respingos e salpicos deve ser usada uma viseira de segurança.

**b)Proteção da pele:**

**i)Proteção das mãos:** Para o manuseamento do produto use luvas com resistência a químicos (EN 347). Deve ser tido em conta o manual de instruções do fabricante. Substitua imediatamente as luvas quando se observem sinais de degradação.

**ii)Outras:**

- **Corpo:** O vestuário de proteção do corpo deve ser escolhido de acordo com a tarefa a desempenhar e os riscos envolvidos e deve ser aprovado por um especialista antes de manusear o produto. Recomenda-se a utilização de vestuário de proteção contra calor e/ou chama (EN ISO 11612).
- **Pés:** O calçado de proteção deve ser escolhido de acordo com a tarefa a desempenhar e os riscos envolvidos e deve ser aprovado por um especialista antes de manusear o produto.



**c)Proteção respiratória:** A seleção de equipamentos de proteção das vias respiratórias deve ser feita em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes. Os equipamentos devem ser aprovados por normas correspondentes.

**d)Perigos térmicos:** Sem dados disponíveis.

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:**

As emissões atmosféricas a partir de equipamento de ventilação ou de processo devem ser verificadas de forma a garantir o cumprimento de requisitos legais de proteção do ambiente.

Em caso de derrame consulte a secção 6.

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE

a)Aspeto:	Líquido fluído, castanho escuro
b)Odor:	Hidrocarbonetos
c)Limiar Olfativo:	Não aplicável
d)pH:	Não disponível
e)Ponto de fusão/congelação:	-4 a +3 °C (pressão atmosférica)
f)Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	147 – 527 °C (pressão atmosférica)
g)Ponto de inflamação:	>70 °C
h)Taxa de evaporação:	Não disponível
i)Inflamabilidade (sólido/gás):	Combustível
j)Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	0,5/5 % (v/v)
k)Pressão de vapor:	<0,4 kPa (40°C)
l)Densidade de vapor:	>1 (ar=1)
m)Densidade relativa:	0,85-0,90 (15°C)
n) Solubilidade(s):	Insolúvel em água, solúvel em compostos orgânicos
o)Coeficiente de partição n-octanol/água:	>3,3 como log Pow
p)Temperatura de auto-ignição:	>250 °C
q)Temperatura de decomposição:	Não disponível
r)Viscosidade cinemática:	1,4-11 mm <sup>2</sup> /s (40 °C)
s)Propriedades explosivas:	Não aplicável
t)Propriedades comburentes:	Não aplicável

### 9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

Não Disponível

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1 REATIVIDADE

Os vapores podem gerar mistura explosiva com o ar.

### 10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável nas condições normais de armazenagem.

### 10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Não ocorrerá polimerização perigosa.

### 10.4 CONDIÇÕES A EVITAR

Temperaturas superiores ao ponto de inflamação, fontes de ignição (eletricidade estática, fogos nus, superfícies quentes)

### 10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Agentes oxidantes, ácidos e bases fortes, halogéneos



### 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Podem incluir óxidos de carbono e sulfureto de hidrogénio.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

### 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

#### a)Toxicidade Aguda:

	<p>NOME: Fuelóleo n.º3                  Família: Produtos Petrolíferos</p>	
---	--	---

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
	OECD 401	Rato	Oral	n.a (14 dias)	Dose letal aproximada >7600 mg/kg
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 403	Rato	Inalação (aerossol e mistura de vapor)	4h (14 dias)	LC50 >4081 mg/L
	OECD 434	Coelho	Cutânea	24h (14 dias)	LD50 >2000 mg/kg

**Conclusão/Sumário:** Nocivo por inalação

**b)Corrosão/Irritação cutânea:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 404	Coelho	Cutânea (oclusivo)	24h (14 dias)	Eritema= 2.15 (max 3) Edema= 1.6 (max 2)

**Conclusão/Sumário:** Não é irritante para a pele dos coelhos.

**c)Lesões oculares graves/irritação ocular:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 405	Coelho	Ocular	30 segundos (72 horas)	Sem resultados significativos (Córnea, Iris, Conjuntiva)

**Conclusão/Sumário:** Não é irritante para os olhos de coelhos.

**d)Sensibilização respiratória ou cutânea:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 406	Porquinho-da-índia	Epicutânea (oclusivo)	6 horas 3 vezes /semana (3 semanas)	Negativo



**Conclusão/Sumário:** Não é um sensibilizante cutâneo.

**e)Mutagenicidade em células germinativas:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Resultado</i>
	OECD 476 – <i>In vitro</i>	Negativo
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 475– <i>In vivo</i> (rato)	Negativo

**Conclusão/Sumário:** Não disponível



	<p>NOME: Fuelóleo n.º3                  Família: Produtos Petrolíferos</p>	
---	--	---

**f)Carcinogenicidade**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	-	Rato	Cutânea	Diariamente (103 semanas)	Ambíguo

**Conclusão/Sumário:** Não disponível

**g)Toxicidade reprodutiva:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	US EPA OPPTS 870.3800 OECD 416	Rato	Oral	1 dose por dia (70 dias)	NOAEL = 1000 mg/kg/dia

**Conclusão/Sumário:** Não disponível

**h)Teratogenicidade**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 414	Rato	Inalação (vapor)	6 horas/dia durante 10 dias (14 dias)	NOAEC = 2.110 mg/m3

**Conclusão/Sumário:** Sem resultados significativos.

**i)Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única:**

Não Disponível



**j)Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida:**

<i>Produto/componente</i>	<i>Método</i>	<i>Espécie</i>	<i>Via de exposição</i>	<i>Tempo exposição (observação)</i>	<i>Resultado</i>
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 413 (Subcrónico)	Rato	Inalação (aerossol)	2 vezes/semana (13 semanas)	NOAEC = 750 mg/m3 (efeitos nos pulmões)
	OECD 410 (Subaguda)	Rato	Dérmica	5 dias/semana (4 semanas)	NOEL=0.0001 ml/kg (irritação) NOEL=0.5 ml/kg (toxicidade sistémica)

**Conclusão/Sumário:** Não disponível

**j)Perigo de Aspiração**

**Categoria 1** – Viscosidade cinemática <20.5 mm<sup>2</sup>/s @40°C

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1 TOXICIDADE

#### Toxicidade aguda (curto prazo):

Produto/componente	Método	Espécie	Tempo exposição (observação)	Resultado
	OECD 203	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	96h (n.a)	LC50 = 21 mg/l
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 202	<i>Daphnia magna</i>	48h (n.a)	EL50= 210 mg/l
	OECD 201	<i>Pseudokirchnerella subcapitata</i>	72h (n.a)	ErL50= 22mg/l

**Conclusão/Sumário:** Não Disponível

#### Toxicidade crónica (longo prazo):

Não Disponível

### 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

#### Biodegradação na água:

Produto/componente	Método	Tipo	Tempo do teste	Resultado
<i>Fuels, diesel</i>	OECD 301 F	Biodegradabilidade rápida (consumo de oxigénio)	28 d.	60% Degradação (28º dia)

**Conclusão/Sumário:** Satisfaz os critérios de substância com biodegradabilidade rápida (Degradação >60%)

### 12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não estão disponíveis dados concretos sobre o potencial de bioacumulação.

### 12.4 MOBILIDADE NO SOLO

Não disponível

### 12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E mPmB

Esta substância não é uma substância PBT (Persistente, Bioacumulável, Tóxica) ou mPmB (muito Persistente; muito Bioacumulável)

### 12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não estão disponíveis outros efeitos adversos

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

*A manipulação e eliminação de resíduos e embalagens deve proceder-se de acordo com legislação e/ou regulamentos nacionais ou locais aplicáveis.*

### 13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS



A produção de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível. Os resíduos gerados não devem ser eliminados através da rede de esgotos ou depositados no ambiente. Devem ser entregues em instalações com métodos de tratamento adequados (preferencialmente de revalorização ou reciclagem) e devidamente licenciadas para o efeito. (D.L 178/2006 ~ D.L 73/2011)

#### Código LER – Lista Europeia de Resíduos (Portaria 209/2004):

Código	Designação
13 07 01*	Resíduos de combustíveis líquidos – Fuelóleo e Gasóleo

#### Eliminação de embalagens (DL366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, D.L 92/2006, DL 73/2011 e DL 110/2013)

Os princípios e cuidados a ter com as embalagens usadas ou contaminadas deverão ser os mesmos do que com o produto. Devem ser entregues em instalações com métodos de tratamento adequados (preferencialmente de revalorização ou reciclagem) e devidamente licenciadas para o efeito.

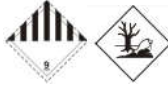

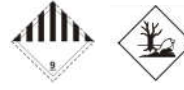
	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---



**Código LER – Lista Europeia de Resíduos (Portaria 209/2004):**

Código	Designação
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

Os códigos LER apresentados são meramente indicativos com base na composição da substância e utilizações previstas. O utilizador final é responsável pela correta classificação dos resíduos resultantes, tendo em conta a utilização, contaminação ou alterações verificadas.

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

	Rodoviário (ADR 2015) Ferroviário (RID 2015)	Via marítima (IMDG)	Via aérea (ICAO/IATA)	Vias de navegação interior ADN(R)
14.1 <b>Número ONU:</b>	UN 3082	UN 3082	UN 3082	
14.2 <b>Designação oficial de transporte da ONU</b>	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Fuelóleo)	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Fuelóleo)	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Fuelóleo)	
14.3 <b>Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	9 	9 	9 	
14.4 <b>Grupo de embalagem</b>	III	III	III	
14.5 <b>Perigos para o ambiente</b>	Sim	Sim	Sim	
14.6 <b>Precauções especiais para o utilizador</b>	Não disponível	Não disponível	Não disponível	<b>Não Aplicável Informação Adicional</b>
<b>Informação Adicional</b>	<u>Número de identificação do perigo:</u> 90 <u>Código de Classificação</u> : M6 <u>Quantidades Limitadas:</u> 5 L <u>Categoria de Transporte:</u> 3 <u>Código de restrição em Túneis:</u> E	<u>Ficha de Emergência (EmS):</u> F-A, S-F <u>Poluente Marinho:</u> Sim		
14.7 <b>Transporte a granel em conformidade com o anexo II da convenção MARPOL 73/78 e o código IBC:</b>	Não disponível			

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- 15.1 **Regulamentação/legislação específica em matéria de segurança, saúde e ambiente:**  
**REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO**  
**- Anexo XIV – Lista de substâncias sujeitas a autorização**  
**Substâncias que suscitam elevada preocupação**  
 Nenhum dos componentes está listado  
**- Anexo XVII - restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas Substâncias e preparações perigosas e de certos artigos perigosos**  
 Restrito ao uso profissional  
**D.L. 150/2015 DE 5 DE AGOSTO (DIRETIVA 2012/18/EU) – REGIME DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES QUE ENVOLVEM SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS** (Seveso III)
- 15.2 **AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA**  
 Não disponível

### SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

**Abreviaturas e acrónimos:**

- UVCB = substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos.
- CLP = Classification, Labelling and Packaging Regulation (Regulamento (EC) N.º 1272/2008)
- GHS = The Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
- DSD = Dangerous Substances Directive (Diretiva 67/548/EEC~2001/59/CE)
- NOAEC = No-observed-adverse-effect-concentration (Concentração sem efeitos adversos observáveis)
- NOEL = No-observed-effect-level (Nível sem efeitos observáveis)



#### Texto completo das advertências de perigo H

H332: Nocivo por inalação  
 H315: Provoca irritação cutânea  
 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias  
 H351: Suspeito de causar cancro  
 H373: Pode afetar órgãos (Timo, Fígado, Medula óssea, Pulmões) após exposição prolongada ou repetida  
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

#### Texto completo das classificações [CLP/GHS]:

Acute Tox. 4 H332: TOXICIDADE AGUDA: INALAÇÃO – Categoria 4  
 Skin Irrit. 2 H315: IRRITANTE PARA A PELE – Categoria 2  
 Asp. Tox. 1 H304: TOXICIDADE POR ASPIRAÇÃO – Categoria 1  
 Carc. 2 H351: CANCERÍGENO – Categoria 2  
 STOT Rep. Exp. 2 H373: TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (EXPOSIÇÃO REPETIDA) – Categoria 2  
 Aquatic Chronic 2 H411: TÓXICIDADE PARA ORGANISMOS AQUÁTICOS (CRÓNICO) – Categoria 2

*Número de Registo REACH: Não é indicado nenhum número de registo para esta substância uma vez que está isenta dos requisitos de registo em conformidade com o Título II do Regulamento REACH; está também isenta dos títulos V e VI, uma vez que se trata de uma substância recuperada e satisfaz os critérios do artigo 2.º, n.º 7, alínea d), do Regulamento REACH.*

	NOME: Fuelóleo n.º3 Família: Produtos Petrolíferos	
---	---	---

Versão: 2

Data de emissão: 19-01-2016

Data da versão anterior: 11-09-2015

**Informação ao Leitor:**

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança têm por base o nosso melhor conhecimento e a regulamentação em vigor na Comunidade Europeia, uma vez que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. A determinação final da adequabilidade de qualquer produto ou material é da exclusiva responsabilidade do utilizador. Qualquer produto ou material pode conter perigos desconhecidos e como tal não podemos de forma alguma garantir que os perigos aqui descritos são os únicos associados a este produto.